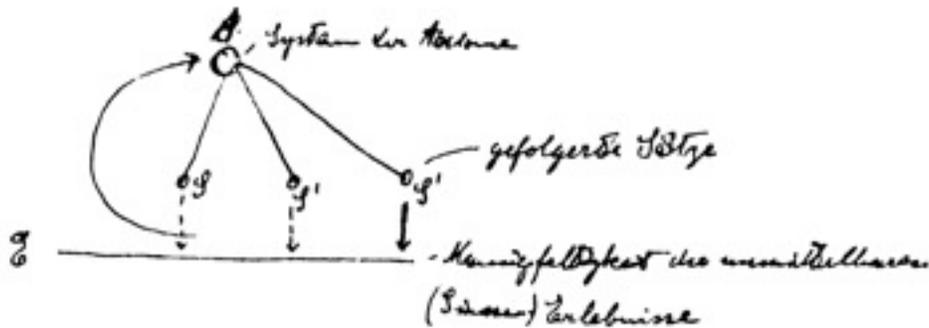


07.05.1952.

(...) No que concerne à questão epistemológica, você me compreendeu radicalmente mal. Eu provavelmente me exprimi mal. Eu vejo as coisas, esquematicamente, da seguinte forma:



- A: Sistemas de Axiomas.
 S: Proposições Deduzidas.
 E: Variedade das Experiências Imediatas.

- (1) As E (experiências imediatas) nos são dadas.
- (2) A são os axiomas, de onde nós tiramos as conclusões.
 Psicologicamente os A se repousam sobre as E. Mas não existe nenhum caminho lógico conduzindo das E aos A, mas somente uma conexão intuitiva (psicológica), que é sempre “até a nova ordem”.
- (3) A partir dos A, são deduzidos por via lógica as afirmações particulares S, que podem pretender a ser exatas.
- (4) Os S são colocados em relação com as E (verificação pela experiência). Este procedimento, a ser visto de perto, pertence igualmente à esfera da extra-lógica (intuitiva), porque a relação entre as noções apresentadas em S e as experiências imediatas E não são de natureza lógica.

Mas essa relação entre os S e as E, é (pragmaticamente) muito menos incerta que a relação entre as A e as E. (Por exemplo, a noção cachorro e as experiências imediatas correspondentes.) Se uma tal correspondência não pudesse ser obtida com uma grande segurança (bem que ela não seja logicamente mantida), a maquinaria lógica seria sem nenhum valor para a “compreensão da realidade” (exemplo, a teologia).

A quinta-essência de tudo isso é a conexão eternamente problemática entre o mundo das idéias e aquele que pode ser experimentado (experiências imediatas dos sentidos).

O trabalho para o volume jubileu de de Broglie será traduzido em francês pelos colegas de lá. Mas o conteúdo será para as pessoas uma heresia da pior espécie. Eu só posso lhe enviar quando ele estiver impresso.

Nós estamos muito bem. Mas minha capacidade de trabalho já diminuiu sensivelmente. Mas isso também tem seu lado bom.

De todo coração.

A.

E.